

Grupo 046

Hugo Fernandes (1161155), Norberto Sousa
(1120680), Pedro Barbosa (1150486)



Administração de Sistemas

Tarefa Complementar 2, 18 de novembro 2018

Tarefa Complementar

Virtual Machine (VM) vs. Container (CT) & Segurança de VM

Virtual Machines (VM) vs. Container (CT)

Virtual Machine

- Uma **VM** é uma simulação de um computador, com uma **VM** dá para correr múltiplos “computadores” num só, simulando-os.
- Utilizando **VM's** cada uma requer o seu próprio **OS** enquanto que o hardware é virtualizado, todas as **VM's** partilham recursos do mesmo **host**. Para gerir e virtualizar as **VM's** é usado um **hypervisor** que faz a conexão entre **hardware** e a **virtual machine**.
- **VM's** são uma boa maneira de diminuir custos e aumentar a eficiência de múltiplos departamentos de **IT**, uma desvantagem é que utiliza muitos recursos do sistema, porque para além de cada **VM** necessitar de uma cópia completa do seu **OS** também precisa de uma cópia virtual do **hardware**, isto acaba por ser bastante pesado para o **CPU** e usar bastante **RAM**.

Container

- Nos **CT's** em vez de virtualizar todo o computador apenas o **OS** é virtualizado, ao contrário das **VM's** os **CT's** estão colocados acima do **OS** do **host**, cada **CT** partilha o **kernel** do **OS** do **host** com todos os outros **CT's** e com o próprio **host**.
- Como partilham os mesmos recursos faz com que **CT's** sejam muito leves para o sistema á volta de alguns **megabytes** e começam em segundos.
- Devido aos seus requisitos mais baixos, é possível correr mais aplicações num só **host** com **CT's** do que com **VM's**, e consegue-se fazer um ambiente para **desenvolver**, **testar** e dar **deploy**.

Comparação

VM's são sem dúvida mais “pesadas” para o sistema que **CT's**, contudo o mesmo sistema pode ter múltiplas **VM's** diferentes a correr com **OS's** diferentes o que pode ser um fator que faz com que a escolha de **VM's** seja mais adequada. As **VM's** são também mais seguras que os **CT's** porque são completamente isoladas ao contrário dos **CT's** que apenas são isolados ao nível dos processos.

CT's são mais leves, tem performance nativa ao contrário da performance limitada das **VM's**, demoram apenas minutos a serem iniciados, exigem menos espaço de memória que as **VM's**. **CT's** serão uma melhor escolha em casos em que seja pretendido correr um grande número de dispositivos com o mesmo sistema operador.

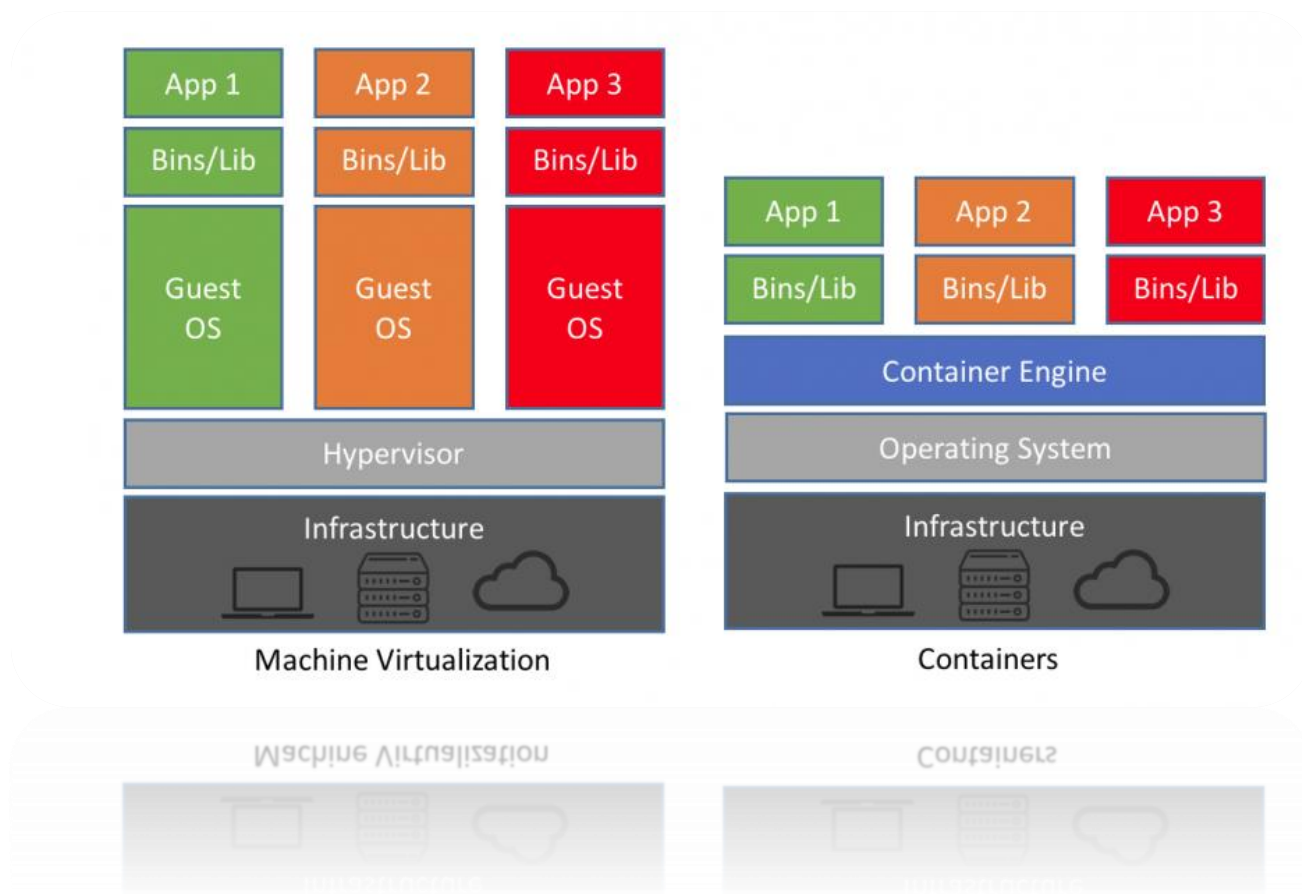


FIGURA 1 - ESTRUTURA VM & CT

Segurança da VM

1. Adicionar regras às IPTABLES:

```
asist@AsistServer:~$ sudo iptables -S
-P INPUT ACCEPT
-P FORWARD ACCEPT
-P OUTPUT ACCEPT
-A INPUT -s 192.168.126.1/32 -p tcp -m tcp --dport 22 -j ACCEPT
-A INPUT -p tcp -m tcp --dport 22 -j DROP
-A INPUT -p tcp -m tcp --dport 80 -j ACCEPT
-A INPUT -s 192.168.126.1/32 -p icmp -m icmp --icmp-type 8 -j ACCEPT
-A INPUT -p icmp -m icmp --icmp-type 8 -j DROP
-A OUTPUT -d 192.168.126.1/32 -p icmp -m icmp --icmp-type 0 -j ACCEPT
-A OUTPUT -p icmp -m icmp --icmp-type 0 -j DROP
asist@AsistServer:~$
```

Os comandos introduzidos respetivamente são para:

- 1º - 2º, Permite IP's das máquinas pessoais bloqueia os restantes
- 3º, Permite pedidos WEB de qualquer origem
- 4º-7º, Permite ICMP de e para as máquinas pessoais

2. Representação das regras das IPTABLES:

```
asist@AsistServer:~$ sudo iptables -L
Chain INPUT (policy ACCEPT)
target     prot opt source                destination           tcp dpt:ssh
ACCEPT     tcp  --  192.168.126.1          anywhere              tcp dpt:ssh
DROP       tcp  --  anywhere              anywhere              tcp dpt:ssh
ACCEPT     tcp  --  anywhere              anywhere              tcp dpt:http
ACCEPT     icmp --  192.168.126.1          anywhere              icmp echo-request
DROP       icmp --  anywhere              anywhere              icmp echo-request

Chain FORWARD (policy ACCEPT)
target     prot opt source                destination

Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
target     prot opt source                destination           icmp echo-reply
ACCEPT     icmp --  anywhere              192.168.126.1         icmp echo-reply
DROP       icmp --  anywhere              anywhere              icmp echo-reply
asist@AsistServer:~$
```

3. Pacote de persistência de IPTABLES:

```
asist@AsistServer:~$ sudo apt-get install iptables-persistent
Reading package lists... Done
Building dependency tree
Reading state information... Done
iptables-persistent is already the newest version (1.0.4).
0 upgraded, 0 newly installed, 0 to remove and 78 not upgraded.
asist@AsistServer:~$
```

4. Guardar IPTABLES:

```
asist@AsistServer:~$ sudo netfilter-persistent save
run-parts: executing /usr/share/netfilter-persistent/plugins.d/15-ip4tables save
run-parts: executing /usr/share/netfilter-persistent/plugins.d/25-ip6tables save
asist@AsistServer:~$
```

5. Script que fecha sessão de ssh após um intervalo de tempo:

```
#!/bin/bash

#o script corre no background mal a sessao ssh é iniciada
#vai esperar 300seg (5min) antes de correr o resto do código
sleep 300

#ao fim do tempo dado, lista os processos do sistema (ps aux),
#filtra os que dizem sshd (grep sshd),
#substitui múltiplos espaços por apenas um espaço (tr -s " "),
#seleciona a primeira(user) e a segunda(pid) coluna do output (cut -d " " -f1,2)
#filtra os do utilizador corrente (grep $USER)
for i in $(ps aux | grep sshd | tr -s " " | cut -d " " -f1,2 | grep $USER)
do
    #para cada linha do output vai pegar na segunda coluna(pid) e executar um kill command
    #terminando assim essa sessão
    sessionPID=$(echo $i | cut -d " " -f2)
    kill $sessionPID 2>/dev/null
done

exit
```

6. Linha do ficheiro /etc/ssh/sshd_config que chama o script:

```
Match all
    ForceCommand (/etc/ssh/ssh_session_limit.sh)& bash
```


Bibliografia

Virtual Machines vs. Containers:

- <https://www.backblaze.com/blog/vm-vs-containers/> - 18 nov. 18.
- <https://blog.netapp.com/blogs/containers-vs-vms/> - Figura 1 – 18 nov. 18
- <https://www.sdxcentral.com/cloud/containers/definitions/containers-vs-vms/> - 18 nov. 18.

Segurança da Virtual Machine:

- <https://www.digitalocean.com/community/tutorials/iptables-essentials-common-firewall-rules-and-commands?fbclid=IwAR2luKU7sG0pe3YFAEut5wpxo3zgk-RWCfpqyeon3l98B9UbPnltOiBZAFU> – IPTABLES – 18 nov. 18.
- <https://superuser.com/questions/1136785/is-it-possible-to-set-a-time-limit-on-an-active-ssh-connection-for-a-specific-li?fbclid=IwAR3cXwbDJSDrl6yp7 IkX3xLHjJ9lY1d4cwyOkPzOr bb KkPY7-mMKKhI> – Conexão SSH – 18 nov. 18.
- <https://tinyurl.com/yddxc8dw> - Conexão SSH - 18 nov. 18.